



**PROJETO PEDAGÓGICO  
DO CURSO DE TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM  
INFORMÁTICA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO**

**ABAETETUBA – PARÁ  
2013**



Élio de Almeida Cordeiro  
**Reitor “Pro Tempore”**

Cláudio Alex Jorge da Rocha  
**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

Maria Lúcia Pessoa Chaves Rocha  
**Pró-Reitora de Ensino**

José Roberto Brito Pereira  
**Pró-Reitor de Pesquisa e Graduação**

Regina Glória Silveira  
**Pró-Reitora de Administração e Planejamento**

Waldinete Conceição do Socorro Oliveira da Costa Rolim  
**Pró-Reitor de Extensão**

Valdinei Mendes da Silva  
**Diretor Geral do Campus Abaetetuba**

Diselma Marinho Brito  
**Diretora de Ensino Pesquisa, Extensão e Inovação do Campus Abaetetuba**

Jaime Perdigão Oliveira  
**Diretor Administrativo do Campus Abaetetuba**

Rita de Cássia Florêncio Rocha Kasahara  
**Coordenadora do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**

Amanda Cristiani da Silva Costa

Lair Aguiar de Meneses

Rita de Cassia Florêncio Rocha

**Professores do Curso**

Giovana Parente Negrão

Graça Elda Vasconcelos

Nilzete do Socorro Ferreira da Silva

**Assessoria Pedagógica e Social**



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

CNPJ	<b>10763998/0009-97</b>
Razão Social:	<b>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará</b>
Nome de Fantasia	<b>Campus Abaetetuba</b>
Esfera Administrativa	<b>Federal</b>
Endereço (Rua, No)	<b>Rua Rio de Janeiro nº 3322</b>
Cidade/UF/CEP	<b>Abaetetuba - PA      CEP: 68440-000</b>
Telefone/Fax	<b>(91) 32630297 / (91) 96060272 / (91) 82838682</b>
E-mail de contato	<a href="mailto:amanditapoujo@hotmail.com"><u>amanditapoujo@hotmail.com</u></a>
Site da unidade	<a href="http://abaetetuba.ifpa.edu.br"><u>http://abaetetuba.ifpa.edu.br</u></a>
Eixo Tecnológico	<b>Informação e Comunicação</b>

<b>Habilitação:</b>	<b>TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO</b>
Horas de Aula	1.824 h
Horas de Estágio	<b>240 h</b>
Tempo de hora/aula	50 minutos
CH ATIVIDADES COMPLEMENTARES	20 minutos
CH PROJETOS INTEGRADORES	20 minutos
Carga Horária Total:	1.520 h



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	05
1. JUSTIFICATIVA.....	09
2. OBJETIVOS.....	10
2.1. Objetivo Geral.....	10
2.2. Objetivos Específicos.....	10
3. REGIME LETIVO.....	12
4. PERFIL DO CURSO.....	12
5. PERFIL DO EGRESSO.....	13
6. FORMA DE ACESSO AO CURSO.....	14
7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO.....	14
8. MATRIZ CURRICULAR.....	15
9. DESCRIÇÃO DE CADA DISCIPLINA.....	20
10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO.....	34
11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	35
12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	39
13. ESTÁGIO CURRICULAR.....	39
14. DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....	41
15. FLEXIBILIDADE CURRICULAR.....	42
16. ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS.....	43
17. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E /OU CERTIFICAÇÃO.....	45
18. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....	45
19. LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO CURSO.....	47



## APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, suas práticas pedagógicas representam o sucesso de uma instituição de educação profissional pública, gratuita e de qualidade, que está consolidada na comunidade paraense, brasileira e internacional.

Esta Instituição educacional foi oficializada em 23 de novembro de 1909, no governo de Nilo Peçanha e foi regulamentado pelo decreto 9.070 de 25 de outubro de 1910. Inicialmente, foi denominada Escola de Aprendizes e Artífices do Pará, tendo como propósito a formação de profissionais e artesãos, com o ensino voltado para o trabalho manual.

A Partir de 1937, com a denominação de Liceu Industrial de Vitória, passou a formar profissionais habilitados para produção industrial, porém com um ensino ainda com características artesanais.

Em 03 de setembro de 1965, passou a denominar-se Escola Técnica Federal do Pará, visando adequar a educação às exigências da sociedade industrial e tecnológica, com ênfase na preparação de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho.

Pelo Decreto Presidencial em março de março de 1999, a ETFES passa a ser denominado Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará - CEFET-PA – com maior abrangência e possibilidade de atuação.

Com a promulgação da Lei nº 11.892, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, inicia-se a história do *campus* Abaetetuba.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Pará - Campus Abaetetuba, foi implantado em 20 de outubro 2008, no município de



Abaetetuba, no espaço físico em que funcionava a antiga Escola Técnica de Produção, espaço este, cedido pelo Governo do Estado do Pará.

Os primeiros cursos ofertados foram: Técnico em Edificações e Informática, integrados ao Ensino Médio; Técnico em Informática, Aquicultura, Pesca e Saneamento, subsequentes ao Ensino Médio, todos em regime regular.

Em 2009, foi implantado o curso de Graduação em Licenciatura Plena em Biologia em regime regular, o curso de Licenciatura no Campo intervalar e o curso de Especialização em Educação no Campo. Atualmente o IFPA Campus Abaetetuba oferta os cursos técnicos Informática, Edificações, Aquicultura, Segurança no Trabalho, Mecânica e Saneamento. No ensino superior, os cursos de Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Educação no Campo, Licenciatura em Pedagogia (PAFOR-Plataforma Freire) além de ensino de Pós Graduação em Educação no Campo, Agricultura Familiar e Sustentabilidade da Amazônia.

Foram vários os motivos que levaram à busca pela implantação do IFPA-*Campus*, no município de Abaetetuba, dos quais podemos destacar: a intenção do Governo Federal de ampliação da oferta de vagas para o segmento da Educação Profissional; o manifestado interesse da comunidade da região do Baixo Tocantins; a necessidade de formação de profissionais que atendam à demanda do setor produtivo da região apoiando a economia e buscando, em conjunto, o desenvolvimento socioeconômico, local e regional.

O município de Abaetetuba pertence à Mesorregião do Nordeste paraense e à microrregião de Cametá, compreende os municípios sendo de: Abaetetuba, Baião, Barcarena, Acará, Cametá Limoeiro do Ajuru, Igarapé-Miri, Tailândia, Oeiras do Pará, Mocajuba e Moju, onde constata-se uma alta carência no número de profissionais das áreas técnicas, tecnológicas e licenciaturas.

Situado em uma região cheia de peculiaridades, começando por sua geografia, o município é composto por ilhas bastante povoadas, comunidades que vivem na zona rural, além dos habitantes que residem no centro da cidade. Segundo o último censo do IBGE (2010), o município de Abaetetuba possui uma população de 141.100 mil habitantes.



*Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará- Campus Abaetetuba tem conduta articulada ao contexto em que está inserido, à vocação produtiva do seu lócus, à busca de maior inserção da mão-de-obra qualificada neste mesmo espaço e no monitoramento permanente do perfil social-econômico político-cultural e ambiental da região abrangida.

O presente documento se constitui na Proposta Pedagógica do curso técnico em Informática subsequente ao Ensino Médio, refere-se ao Eixo Tecnológico Informação e Comunicação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Esta proposta pedagógica está fundamentada nas bases legais, nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB nº 9.94/96, nas Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica, na Normativa Técnica nº 01/2010 da Pró-Reitoria de Ensino e demais resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Sistema Educacional Brasileiro.

Como marco orientador desta proposta, incluem-se as decisões institucionais traduzidas nos objetivos do IFPA- Campus Abaetetuba e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social desta Instituição educacional de promover educação científico-tecnológico-humanística, visando à formação do profissional-cidadão crítico-



reflexivo, com competência técnica e eticamente comprometida com as transformações sociais, políticas e culturais.

A organização do currículo do curso técnico em Informática, do IFPA-Campus de Abaetetuba está fundamentado no preceito da formação do cidadão e na integração ao mundo do trabalho, através de ações pedagógicas significativas que permite o aprendizado permanente visando o atendimento aos princípios da execução, laborabilidade, da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização na organização curricular, considerando as tendências do mercado de trabalho.

Visa à formação para a cidadania de maneira que o educando seja capaz de atuar no mercado de trabalho de forma ética e responsável, contribuindo assim para a transformação da realidade social.





## 1. JUSTIFICATIVA

A Dinâmica do mundo moderno tem exigido das pessoas uma rápida adaptação a novos caminhos. A revolução da tecnologia da informação e comunicação afeta todos os setores da sociedade, criando a necessidade de preparar as pessoas a lidarem com novas tecnologias principalmente ligadas ao uso de equipamentos eletrônicos.

Em tudo que nós propusermos fazer como atividade, seja profissional, lazer ou doméstico sempre deparou com estas novas tecnologias. As mudanças no cotidiano das pessoas se dá através das facilidades que as novas tecnologias nos trazem, sendo essas tecnologias capazes de criar novos hábitos levando as pessoas a se enquadrarem no ritmo do crescimento tecnológico. As tecnologias e linguagens voltadas para Internet estão se tornando uma vertente que está modificando os paradigmas de desenvolvimento de aplicações que permitem às empresas, com rapidez e segurança, dinamizar os seus negócios, ampliando sua área de abrangência e atingindo, de modo eficaz, mais clientes. Além das linguagens de programação, manutenção, operação e configuração de computadores sempre serão de grande interesse para as pessoas levando-se em consideração que nos dias atuais a grande maioria possui um microcomputador em casa. Este quadro configura uma demanda de profissionais especializados na área de informática. Isso ocorre devido à tendência de industrialização da produção de software, principalmente daquelas tecnologias voltadas para a modalidade de desenvolvimento para Internet.

A região do Baixo Tocantins, nos últimos anos, vem passando por um acelerado processo de urbanização e industrialização nos quais várias empresas de grande, médio e pequeno porte tem se instalado nesta região para explorar este crescimento.

A oferta do curso Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio vem responder a uma demanda verificada no mercado de trabalho, com a falta de



profissionais capacitados para atuar na área de Informação e Comunicação, uma vez que na região são poucas as Instituições de ensino que ofertam o curso.

Diante da demanda de formar profissionais capacitados para trabalhar com a tecnologia da informação (TI) na região, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Abaetetuba disponibiliza aos egressos do Ensino Médio, o curso Técnico em Informática, uma vez que verifica-se que são poucas as Instituições Públicas de ensino público voltada para educação profissional na região que ofertam o curso.

Esta proposta pedagógica justifica sua importância, pois a oferta do Curso Técnico em Informática aqui apresentado torna-se indispensável no atendimento da referida demanda de formação profissional, contribuindo, assim para o desenvolvimento local e regional.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo Geral:**

Proporcionar formação técnica em Informática, Subsequente ao Ensino Médio ao educando, tendo em vista o desenvolvimento e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, de forma que o mesmo possa prosseguir nos estudos e a atuar no mundo do trabalho com competência técnica, científica e humanística e com a compreensão da realidade numa perspectiva crítica, reflexiva e transformadora.

### **2.2. Objetivos Específicos:**

- Promover ações pedagógicas voltadas para o desenvolvimento de programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação;
- Proporcionar a Utilização de ambientes de desenvolvimentos de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados.



- Desenvolver ações voltadas para a realização de testes de *software*, mantendo registro que possibilitem análises e refinamento dos resultados.
- Executar manutenção de programas de computadores implantados.
- Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;
- Promover a instalação e configuração de computadores isolados, periféricos e software;
- Identificar a origem de falhas no funcionamento softwares avaliando seus efeitos;
- Capacitar para a instalação e configuração de redes de computadores;
- Fomentar a análise e utilização de serviços e funções de sistemas operacionais;
- Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- Desenvolver algoritmos através de divisão modular e refinamentos sucessivos;
- Selecionar e utilizar estruturas de dados na resolução de problemas computacionais;
- Aplicar linguagens em ambientes de programação, no desenvolvimento de software;
- Organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos;
- Avaliar e especificar necessidades de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- Executar ações e treinamento e de suporte técnico;
- Desenvolver a iniciativa e a liderança;



- Posicionar-se criticamente frente às inovações tecnológicas na Área de Informática;
- Promover ao educando, formação humana, intelectual e profissional, voltada para o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Médio, o acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento dos estudos.

### **3. REGIME LETIVO**

O Curso Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio do IFPA Campus Abaetetuba está estruturado na modalidade presencial, perfazendo um total de 1.240 horas, além de 240 horas destinadas ao Estágio Curricular, 20 horas de atividades com projetos integradores e 20 horas de atividades complementares. O Curso funcionará nos horários diurnos, com turmas de 40 alunos e atendendo a demanda da sociedade local e regional.

### **4. PERFIL DO CURSO**

O Curso Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio faz parte ao Eixo Tecnológico Informação e Comunicação constante do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. O referido eixo compreende tecnologias relacionadas à:

- Desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação;
- Utilizar ambientes de desenvolvimentos de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados;
- Realizar testes de *software*, mantendo registro que possibilitem análises e refinamento dos resultados;
- Executar manutenção de programas de computadores implantados;



- Participar da construção de sistemas a partir de uma documentação previamente elaborada pelo Analista de Sistemas podendo, inclusive, contribuir na concepção e no desenho do mesmo.
- Planejar, criar, implantar e dar manutenção em páginas Web estáticas e dinâmicas.
- Elaborar manuais de instalação e operação de programas para computador.
- Elaborar listas para compra de equipamentos e suprimentos de Informática.
- Dar suporte ao usuário, implantando aplicativos e utilitários, tirando dúvidas e orientando os usuários.
- Instalar, operar e dar manutenção em redes locais de computadores de pequeno e médio porte.
- Montar um computador pessoal, instalando e configurando todos os componentes de software e hardware;
- Lecionar cursos de aplicativos e sistemas operacionais a pessoas interessadas em operar o computador;

## **5. PERFIL DO EGRESSO**

O Técnico em Informática, enquanto construtor de sua própria aprendizagem deve privilegiar a formação ética, criativa, humanística, técnica, solidária e crítica, devendo ser um sujeito autônomo, responsável e investigador desenvolvendo atividades na área da tecnologia da informação e comunicação, trabalhando sempre de forma integrada, sendo um instrumento de transformação da realidade.

O egresso do curso Técnico em Informática, subsequente ao Ensino Médio é o profissional habilitado a trabalhar em:

- Desenvolvimento de programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação;



- Utilizar ambientes de desenvolvimentos de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados;
- Realizar testes de *software*, mantendo registro que possibilitem análises e refinamento dos resultados. Executa manutenção de programas de computadores implantados;
  - Manipular de computadores e sistemas operacionais;
  - Realiza manutenções em sistemas;
  - Identifica e manipula tecnologias empregadas nas redes de computadores;
  - Elabora e executa trabalhos em grupo;

Possibilidades de atuação: instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores.

## **6. FORMA DE ACESSO AO CURSO**

A forma de acesso aos cursos ofertados pelo IFPA- Campus Abaetetuba será regido mediante os critérios estabelecidos na Organização Didática da Instituição:

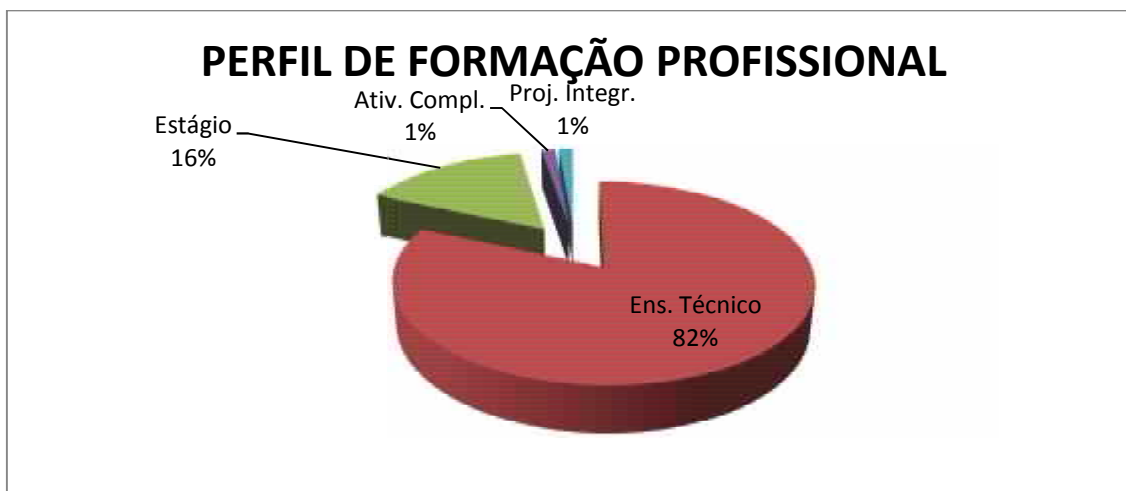
- Realização de Processo Seletivo de caráter classificatório para candidatos egressos do Ensino Médio, conforme edital por nível de ensino;
- Transferência de discentes oriundos de outra Instituição da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica condicionada à existência de vagas e possibilidade de adaptação curricular;
- Decorrente de Convênio, Intercâmbio ou Acordo Cultural.

## **7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO**

A representação gráfica do perfil de formação do Curso Técnico em Informática apresenta a organização da estrutura formativa. O percentual dos componentes curriculares está distribuído de acordo com a especificidade da área



de formação profissional. Os componentes curriculares da formação complementar possibilitarão melhor interação, enriquecimento no processo educativo.



## 8. MATRIZ CURRICULAR

Os três semestres sequenciais constituem a organização curricular com carga horária de 1.240 horas, além das 240 horas destinadas ao Estágio Supervisionado, 20 horas de projetos integradores e 20 horas de atividades complementares, totalizando 1.520 horas. O primeiro Semestre, de caráter fundamental, possibilita ao discente, bases tecnológicas e científicas, de maneira a prepará-lo para a realização dos dois outros semestres. Os semestres foram planejados considerando uma sequência lógica, complementando-se à medida que os educandos avançam de um módulo para o outro.

A diplomação de Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio, porém, só acontecerá, quando o aluno concluir integralmente os três semestres e a realização de 240 horas de estágio curricular supervisionado.

Visando promover um ambiente de aprendizagem significativo, interdisciplinar e contextualizado, que possibilite a relação teoria e prática, serão desenvolvidos no decorrer do curso projetos integradores, os quais possibilitarão a integração do conhecimento, estimulando a capacidade pessoal do discente, de



mobilizar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários a formação do cidadão.

Os projetos integradores permitem a formação de um profissional com capacidade de pensar de forma reflexiva, com autonomia intelectual e sensibilidade ao relacionamento interdisciplinar em diferentes contextos e situações de aprendizagem vivenciadas.

A metodologia com projetos integradores (atividades de ensino, pesquisa e extensão, projetos técnicos e científicos, cultural e social), buscará a integração dos conhecimentos trabalhados nas disciplinas no decorrer de cada semestre, tendo como referência articuladora os eixos temáticos: 1º semestre: Sociedade, Ciência e Tecnologia; 2º Semestre: Cidadania e Mundo do Trabalho e no 3º semestre: Pesquisa tecnológica. Os projetos integradores culminarão no final de cada semestre.

No processo de definição da temática dos projetos, as propostas são discutidas pelos Coordenadores, Professores e pelos Alunos do curso que decidirão os temas geradores articulados aos eixos temáticos e voltados para processo produtivo local, devendo considerar o contexto social, histórico, econômico, cultural, etc.

Os projetos integradores serão desenvolvidos de acordo com as seguintes etapas:

<b>Planejamento e Elaboração do Projeto</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Planejamento coletivo dos docentes para elaboração da proposta de temas geradores e definição dos professores orientadores;</li><li>➤ Apresentação da proposta de temática do projeto pelos professores do semestre para os alunos da turma e juntos decidirão os temas geradores.</li><li>➤ Formação de grupos (o projeto pode ser elaborado e executado individualmente ou em grupo de até três alunos);</li></ul>
---	--





	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Orientação aos alunos sobre a construção do projeto, realizada pelo Professor Orientador;</li><li>➤ Planejamento e sistematização das atividades que serão desenvolvidas;</li><li>➤ Acompanhamento e correção dos projetos, realizados pelo Professor Orientador.</li></ul>
<b>Execução: pesquisa e construção de relatório</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Este momento será destinado aos trabalhos de pesquisa, coleta de informações, análises, reflexões e elaboração de relatório;</li><li>➤ Os instrumentos de pesquisa serão trabalhados de acordo com o projeto.</li></ul>
<b>Socialização</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Momento de culminância dos projetos, com entrega de relatórios e socialização das produções resultantes das investigações e análises realizadas.</li></ul>

A proposta metodológica com os projetos integradores requer a compreensão de que o conhecimento se constrói tomando como base a interação do discente com o objeto do saber, relação esta que leva em conta os múltiplos aspectos que envolvem a aprendizagem, tais como, os aspectos cognitivos, sociais, afetivos, atitudinais e que tem o docente como um mediador, um agente que facilita e contribui para a mobilização dos fatores internos e externos importantes para que o processo de aprendizagem ocorra. O aprendiz, portanto deve ser compreendido como agente construtor de sua aprendizagem, processo no qual o professor, os equipamentos, a estruturas físicas e humanas da Instituição tornam-se mediadores deste processo de construções que o discente fará quando da realização do curso.



SEMESTRE	EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO DO EIXO TECNOLÓGICO			OBJETIVO DOS PROJETOS INTEGRADORES	PRÁTICAS PROFISSIONAIS
		DISCIPLINAS	CHR	CHA (50 MINUT.)		
1º SEMESTRE 440 h	Sociedade, Ciência e Tecnologia	INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA	40	48	Discutir os conceitos de sociedade, ciência e tecnologia a luz da formação geral e específica, enfatizando os aspectos científicos, tecnológicos, sociais e culturais	
		FUNDAMENTOS DA INFORMÁTICA	80	96		
		ORGANIZAÇÕES E NORMAS DO TRABALHO	40	48		
		MATEMÁTICA COMPUTACIONAL	40	48		
		SISTEMAS OPERACIONAIS	40	48		
		MICROINFORMÁTICA	80	96		
		ALGORITMOS E CONSTRUÇÃO DE PROGRAMAS	80	96		
		INGLÊS INSTRUMENTAL	40	48		
2º SEMESTRE 400 h	Cidadania e Mundo do Trabalho	MANUTENÇÃO DE MICROCOMPUTADORES	80	96	Fomentar a consciência crítica do sujeito-trabalhador a partir da compreensão da sociedade e suas tecnologias relacionadas ao mundo do trabalho	ESTÁGIO CURRICULAR – 240 H
		ESTRUTURA DE DADOS	40	48		
		GESTÃO DA QUALIDADE	40	48		
		REDES DE COMPUTADORES I	40	48		
		LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO I	80	96		
		ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS	80	96		
		CONTABILIDADE DE CUSTO	40	48		
3º SEMESTRE 400 h	Pesquisa Tecnológica	REDES DE COMPUTADORES II	80	96	Construir uma proposta de intervenção articulando a prática profissional com os conhecimentos sociais, técnicos, científicos.	
		LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO II	80	96		
		ESTATÍSTICA	40	48		
		BANCO DE DADOS	40	48		
		HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	40	48		
		REDES DE COMPUTADORES III	80	96		
		LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO III	40	48		
		<b>CH TOTAL DO CURSO</b>	<b>1.240</b>	<b>1.488</b>		
<b>Carga horária de aula</b>		<b>1.240horas</b>				
<b>Carga Horária Práticas Profissionais</b>		<b>240 horas</b>				
<b>Atividades Complementares</b>		<b>20 horas</b>				
<b>Projetos Integradores</b>		<b>20 horas</b>				
<b>Carga Horária Total do Curso</b>		<b>1.520 horas</b>				



## 9. DESCRIÇÃO DE CADA DISCIPLINA

INTRODUÇÃO A METODOLOGIA CIENTÍFICA
<b>Carga Horária: 40 h</b>
<b>EMENTA:</b>  Ciência. Conhecimento científico e conhecimento do Senso Comum. Métodos científicos. Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico. Elaboração de seminário, artigo científico, resenha, resumo e relatório técnico. Pesquisa – tipos; documentação – didática pessoal, fichamento, projeto e relatório de pesquisa – etapas.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>  APPOLINÁRIO, Fábio. <b>Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa</b> . 2. Ed. Atual. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  BASTOS, Cleverton. <b>Introdução à metodologia científica</b> . 15. Ed. São Paulo: Vozes,  DIAS, Donaldo de Souza; SILVA, Mônica Ferreira da. <b>Como escrever uma monografia: manual de elaboração com exemplos e exercícios</b> . São Paulo: Atlas, 2010.  GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.  MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia científica</b> . 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.  PALMA, Héctor A. <b>Metáforas e modelos científicos: a linguagem no ensino das ciências</b> . São Paulo: S/M, 2009.  SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>  ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação</b> . 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.  TEIXEIRA, Elizabeth. <b>As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa</b> . 2. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.
FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA



**Carga Horária: 80 h**

**EMENTA:**

Componentes de um sistema computacional, sistemas numéricos, aritmética binária, organização de computadores: memórias, unidade central de processamento, entrada e saída, linguagem de montagem, modos de endereçamento, conjunto de instruções, mecanismos de interrupção de exceção, barramento, comunicações, interfaces e periféricos, organização de memória, introdução ao conceito de software, introdução ao conceito de redes de computadores.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MORIMOTO, Carlos. Hardware: **O guia definitivo** - GDH Press e Sul Editores, 2007;  
TORRES, Gabriel. Hardware: **Curso completo** - 4ª Edição: Axcel Books, 2001;  
STALLINGS, William. **Arquitetura e Organização de Computadores** – 5ª Edição – Prentice Hall, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

STALLINGS, William. **Arquitetura e Organização de Computadores** - São Paulo: Pearson Education do Brasil LT, 2002.

**ORGANIZAÇÕES E NORMAS DO TRABALHO**

**Carga Horária: 40h**

**EMENTA:**

Introdução à administração; Empresa; Psicologia social aplicada; Direito

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração** – Editora Campus – Edição 7 ano 2004.

Autores diversos. **Consolidação das leis do trabalho** – Editora Rideel – Edição 17 – Ano 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARRION, Valentim – **Comentários a Consolidação das Leis do Trabalho** – Editora Saraiva – Edição 36- Ano 2011.

**MATEMÁTICA COMPUTACIONAL**

**Carga Horária: 40h**



#### **EMENTA:**

Conceito de algoritmo. Tipos de dados primitivos. Expressões aritméticas, relacionais e lógicas. Lógica de programação e programação estruturada. Linguagem de definição de algoritmos. Estrutura de um algoritmo. Constantes. Identificadores. Variáveis. Declaração de variáveis. Operações Básicas. Comandos de Entrada e Saída. Estruturas de Controle de Fluxo. Estrutura de seleção simples e composta.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. **Fundamentos da Programação de Computadores**. 2ª edição. Editora Pearson Prentice Hall, 2003.

OLIVEIRA, Álvaro Borges de; BORATTI, Isaias Camilo. **Introdução à Programação -**

**Algoritmos**. Editora Visualbooks, 1999.

CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L.; STEIN, Clifford.

**Algoritmos, Teoria e Prática**. Editora Campus, 2002.

SCHILDT, Herbert. **C Completo e Total**. Editora Pearson Makron Books, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MEDINA, Marco; FERTIG, Cristina. **Algoritmos e Programação - Teoria e Prática**. 2ª Edição.

Editora Novatec, 2006.

2. FORBELLONE, André; EBERSPÄCHER, Henri. **Lógica de Programação - A construção de algoritmos e estruturas de dados**. 3ª Edição. Editora Pearson Prentice Hall, 2005.

3. CARBONI, Irenice de Fátima. **Lógica de Programação**. Editora Thomson, 2003.

4. PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. **Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em Java**. Editora Pearson Prentice Hall, 2003.

#### **SISTEMAS OPERACIONAIS**

**Carga Horária: 40 h**

#### **EMENTA:**



Conceitos e Gerações dos Sistemas Operacionais. Estrutura dos Sistemas Operacionais. Processos. Concorrência. Sistemas de Arquivo. Gerenciamento de Armazenamento Virtual. Gerência de Processos. Gerência de Memória. Gerência de E/S. Interfaces.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. **Arquitetura de sistemas operacionais**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

TANENBAUM, Andrew S. **Organização estruturada de computadores**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

OLIVEIRA, Rômulo Silva; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirino. **Sistemas operacionais**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 1999.

**MICROINFORMÁTICA**

**Carga Horária: 80 h**

**EMENTA:**

Funções dos Sistemas Operacionais; Noções e Características de Hardware de Microcomputador; Princípios de Funcionamento e Características dos Periféricos; Programas de Antivírus; Operação e Configuração de Programas de Computador; Internet. Estudo de Casos: Windows.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. São Paulo: Makron Books, 2007.

Torres, Gabriel. **Hardware: Curso Completo**. Axcel Books do Brasil, 1996.

NIELSEN, Jakob. **Projetando web sites**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

TORRES, Gabriel. Hardware: **Curso Básico e Rápido**. Axcel Books do Brasil, 1996.

**INGLÊS INSTRUMENTAL**

**Carga Horária: 40h**

**EMENTA:**



Desenvolvimento da habilidade de leitura extensiva e intensiva de textos em língua portuguesa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANDERSON, N. **Exploring Second Language Reading: issues and strategies**. Boston: heinle&heinle publishers, 1999.

DIAS, R. **Reading Critically in English**. Belo Horizonte: Minas Gerais, 2002.

HUTCHINSON, T. & Waters, A. **English For Specific Purposes: a Learning-centred approach**. Cambridge, Cambridge University Press, 1995.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SWALES, J.M. **Research Genres: Exploration and Applications**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

**MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES**

**Carga Horária: 80 h**

**EMENTA:**

Operação de programas de instalação e desinstalação de programas; Princípio de funcionamento e características dos equipamentos internos; Princípios de funcionamento e características dos equipamentos externos; Conexão física e instalação de programas para equipamentos externos; Conexão física e instalação de programas para equipamentos internos; Procedimentos para recuperação de dados; Procedimentos para instalação de programas; Manutenção Preventiva e Corretiva; Programas anti-vírus; Programas de cópia de segurança; Estudo de Casos: Windows e Linux

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

WIRTH, Almir L. JR. Hardware PC - **Guia de Referência** - 2ª Edição. Alta Books, 2004.

TORRES, Gabriel. Hardware: **Curso Completo**. Axcel Books do Brasil, 1996.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

TORRES, Gabriel. Hardware: **Curso Básico e Rápido**. Axcel Books do Brasil, 1996

**ESTRUTURA DE DADOS**

**Carga Horária: 40 h**

**EMENTA:**

Tipos de Dados. Cadeia de Caracteres. Listas Lineares. Pilhas. Filas.



Recursividade. Árvores. Pesquisa de Dados. Classificação de Dados

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FILHO, Celes. **Introdução a Estruturas de Dados**, Editora Campus, 2004.

BRUNO R.P. **Estruturas de Dados e Algoritmos**, Editora Campus, 2000.

JAYME L. S. & LILIAN M. **Estruturas de Dados e Seus Algoritmos**, Segunda Edição Revista, Editora LTC, 1994.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

NIKLAUS, W. **Algoritmos e Estruturas de Dados**, Prentice Hall.1997.

**GESTÃO DA QUALIDADE**

**Carga Horária: 40 h**

**EMENTA:**

Introdução a qualidade total; Conceitos básicos de qualidade total; 5S; Apresentação da qualidade total; Gerenciamento da qualidade total; Itens de controle; Itens de verificação de processo; Avaliação de processos; Solução de problemas; PDCA; Norma ISSO- Série 9.000.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, F.F. **A gestão da qualidade total na escola (GQTE): novas reflexões**. Brasília. IPEA, 1994 (RI IPEA/CPS, n. 32/94).

LONGO, R.M.J. **A revolução da qualidade total: histórico e modelo gerencial**. Brasília. IPEA, 1994 (RI IPEA/CPS, n.31/94).

\_\_\_\_\_. **A qualidade total começa e termina com educação**. Brasília. IPEA, 1995 (RI IPEA/DPS, n.6/95).

OSBORNE, D. e GAEBLER, T. **Reinventando o governo**. Brasília: MHC, 1994.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

XAVIER, A.C.R. **Rompendo paradigmas: a implantação da gestão da qualidade total nas escolas municipais de Cuiabá**. Brasília. IPEA, 1994 (RI IPEA/CPS, n. 15/94).

\_\_\_\_\_. **Uma agenda para a melhoria da gestão da qualidade na educação brasileira**. Brasília: IPEA, 1995 (RI IPEA/DPS, n.4/95).

**REDES DE COMPUTADORES I**





**Carga Horária: 40 h**

**EMENTA:**

Conceitos básicos de redes: modelo de rede, camada de rede, protocolo, serviços, arquitetura; noções de endereçamento; tipos de rede: locais, de longa distância e metropolitanas; funcionalidade específica das camadas do software de redes: níveis (1 a 7 – modelo ISO e 1 a 5 – modelo TCP/IP) Serviços de TCP/IP Discado, Dedicado e ADSL; Tecnologia de redes sem fio.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

COMER, Douglas E. **Redes de computadores e Internet: Abrange Transmissão de dados, ligação inter-redes e web.** Porto Alegre: Bookman, 2007.

TORRES, Gabriel. **Redes de computadores: curso completo.** Rio de Janeiro: Axel Books, 2001.

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de computadores.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LOPES, Raquel V.; SAUVÉ, Jacques P.; NICOLLETTI, Pedro S. **Melhores práticas para gerência de redes de computadores.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SOARES, Luiz Fernando Gomes; LEMOS, Guido; COLCHER, Sergio. **Redes de computadores: das LANS, MANS e WANS às redes ATM.** Rio de Janeiro: Campus, 1995.

**LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO I**

**Carga Horária: 80 h**

**EMENTA:**

Comparação entre paradigmas de programação de computadores. Conceitos de programação estruturada. Montagem, compilação e interpretação. Estudo prático de uma linguagem do estilo bloco estruturada de propósito geral, verificando sua sintaxe e semântica completa. Tipos de Dados. Variáveis, constantes, expressões e instruções primitivas. Comandos de controle de fluxo (decisões e repetições). Tipos Estruturados e Dinâmicos de Dados. Vetores e Matrizes. Desenvolvimento de Programas comerciais.



### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

RORBELLONE, André Luiz Villar, EBERSPÄCHER, Henri Frederico. **Lógica de Programação: A construção de Algoritmo e Estrutura de Dados** – São Paulo: Makron Books, 1993.

SEBESTA, R. W. **Conceitos de Linguagem de Programação** – São Paulo: Bookman, 2000.

SILVA, J. C. G.: **Linguagens de Programação: Conceitos e Avaliação** - São Paulo: McGraw-Hill, 1988.

MANZANO, J.A. **Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programas**. São Paulo: Editora Érica, 10ª ed. 2000.

CARVALHO, S.E.R. **Introdução à programação com Pascal**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1991.

PAVÃO, M.J. **Introdução à Programação** usando Pascal, McGraw-Hill.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LOUDON, Kyle. **Dominando algoritmo com C** -Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.

SENAC. **Construção de algoritmos**. Rio de Janeiro: SENAC, 1998.

### **ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS**

**Carga Horária: 80 h**

#### **EMENTA:**

Conceitos básicos de análise e projeto de sistemas, processo de desenvolvimento de sistemas, análise estruturada de sistemas e seus modelos, formas normais, desenvolvimento de estudo de caso.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

YOURDON, Edward. **Análise Estruturada Moderna** – São Paulo: Campus, 1989.

SOARES NETO, Horácio Oliveira. **Análise Vital de Sistemas** – Rio de Janeiro: Datamec S.A., 1993

GANE, Chris, SARSON, Trish. **Análise Estruturada de Sistemas** - Rio De Janeiro: LTC, 1979.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MCMENAMIM, S. M., PALMER, J. F. **Análise Essencial de Sistemas** - São Paulo: McGraw-Hill, 1984.



## REDES DE COMPUTADORES II

**Carga Horária: 80 h**

### EMENTA:

Instalação do MS Windows; administrando o Microsoft Windows; recursos de segurança; ferramentas administrativas; instalação do MS Windows Cliente; administração de Redes Windows Server e Cliente; instalação do Linux; comandos básicos; administração por comandos; e, administração pela ferramenta gráfica. conceitos e serviços utilizados na Internet e em Intranet; Servidor DNS; Servidor WEB; Servidor FTP; Servidor de E-Mail/WebMail; Servidor Proxy; Servidor Samba; Servidor NFS; e, Servidor NIS. Estudo de Casos: Windows e Linux.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COMER, Douglas E. **Interligação de redes com Tcp-Ip. v.1.** 5. ed. Rio de Janeiro: Campos, 2006.

NEMETH, Evi. **Manual completo do Linux: guia do administrador.** Rio de Janeiro: Makron Books, 2004.

BATTISTI, Júlio. **Windows Server 2008: curso completo.** Rio de Janeiro: Axel Books, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARISSIMI, Alexandre da Silva; ROCHOL., Juergen; GRAVILLE, Lisandro Zambenedetti. **Redes de Computadores.** Porto Alegre. Bookman. 2009.

## LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO II

**Carga Horária: 80 h**

### EMENTA:

Conceitos do Paradigma da Orientação a Objetos; Criação e utilização de um banco de dados em uma aplicação. Criação de consultas baseadas em SQL. Modelar e construir soluções computacionais mais avançadas. Linguagem Orientada a Objeto. Desenvolvimento de Programas comerciais.



### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARNES, D.J. & Kölling, M. **Programação Orientada a Objetos com Java**. Prentice Hall, 2004.

SANTOS, R. **Introdução à Programação Orientada a Objetos Usando Java**. Editora Campus, 2003.

MANZANO, José Augusto N.G., **Delphi 8 – Estudo Dirigido**. 1ª Edição, Editora Érica, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CANTU, M. **Dominando o Delphi 7– A Bíblia**. Makron Books, 2003.

### **ESTADÍSTICA**

**Carga Horária: 40 h**

#### **EMENTA:**

Gráfico e Análises; Coleta, organização e apresentação dos dados; Medidas de posição; Média Mediana; Moda; Medidas de dispersão; Amplitude; Variância e desvio padrão; Probabilidades; operação com conjuntos; Espaço Amostral; Lei das probabilidades; Distribuição de Probabilidades; Distribuição discreta e contínua.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BORNIA, Antonio Cezar; REIS, Marcelo Menezes; BARBETTA, Pedro Alberto. **Livro - Estatística Para Cursos De Engenharia E Informática**. Editora Atlas, 2010.

COSTA, Giovani Glauco de Oliveira. **Curso de Estatística Básica – Teoria e Prática**. Editora Atlas, 2011.

BRAULE, Ricardo. **Estatística Aplicada com Excel**. Editora Campus, 2001.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística Usando Excel**. Campus.

BUSSAB, Wilton O. **Estatística Básica**. Editora Saraiva

### **BANCO DE DADOS**

**Carga Horária: 40 h**

#### **EMENTA:**

Introdução aos sistemas de gerenciamento de banco de dados; Arquitetura de



banco de dados; Modelos de dados; Modelo E/R (Entidade/Relacionamento); Projeto de banco de dados relacional; Linguagens de descrição e manipulação de dados SQL; Exemplos de aplicação com banco de dados relacional.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATTISTI, J. **SQL server 2000 administração e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brás, 2001.

BYERS, R.A. **Banco de Dados para todas as Aplicações**. Mc Graw- Hill, 1985.

DATE, C.J. **Banco de Dados: Fundamentos inclui SQL**, Ed. Campus. 1989.

\_\_\_\_\_. **Introdução a Sistemas de Banco de Dados**. 7ª edição. Campus, Rio de Janeiro, 2000.

ELMASRI, R. & NAVATHE, S.B. **Sistemas de Banco de Dados: Fundamentos e Aplicações**. 3ª Edição. LTC, 2002

FERNANDES, L. **Oracle 9i para desenvolvedores oracledevelop**. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brás, 2002.

KORTH, H.F. & SILBERSCHATZ, A. **Sistema de Banco de Dados**. 2ª Edição. Makron Books, 1995.

KORTH, H.F. **Sistemas de Banco de Dados**. Makron Books. 1995.

KRAENKE, D.M. **Banco de Dados: Fundamento, projeto**. LTC, 1998

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SETZER, V.W. **Banco de Dados: Conceito, Modelos, Gerenciamento**. Edgard Blucher, 1999.

SINGH, H. **Data Warehouse: Conceitos, tecnologias**. Makron Books, 2001.

SOARES, W. **MySQL: Conceitos e aplicações**. Editora Ética, 2001.

SUERING, S. **MySQL: a Bíblia**. Rio de Janeiro. Editora Campus, 2002.

YONG, C.S. **Banco de Dados: Organização, sistemas**. Atlas, 1984

#### **HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO**

**Carga Horária: 40 h**

#### **EMENTA:**

Princípios da Ciência Segurança do Trabalho. Contrato de trabalho: Direitos e Deveres. Sistema de Gestão em Segurança e Saúde do trabalho. Personalidade: conceito e formação. Percepção social: preconceitos e estereótipos. Socialização: processo de formação e influências na vida do trabalho. Emoção. Competências Interpessoais. Técnicas de comunicação. Atitude e mudança de atitude. Conflitos



e resolução de conflitos. Liderança.. Acidente de Trabalho. Doenças e Riscos Ocupacionais. Legislação aplicada a SST, SESMT, CIPA Prevenção e Combate à Incêndios. Riscos ambientais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NRs – Normas regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho.**

URL.:<http://www.mtb.gov.br/Temas/SegSau/ComissoesTri/ctpp/oquee/conteudo/nr18/default.asp>.

COUTO, H.A. **Ergonomia aplicada ao trabalho: manual técnico da máquina humana.** Belo Horizonte: ERGO Editora, 1995. Vol. 1 e 2.

\_\_\_\_\_. **Fisiologia do trabalho aplicada.** Belo Horizonte: Ibéria, 1978. Acessado em 01/10/02.

DUL, J. & WEERDMEESTER, B. **Ergonomia prática.** Traduzido por Itirolida. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 1995.

FURSTENAU, E.E. **Segurança do Trabalho.** Rio de Janeiro: ABPA, 1985.

GONÇALVES, E.A. **Manual de segurança e saúde no Trabalho.** São Paulo: LTR, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem.** Tradução de João Pedro Stein. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1998.

OLIVEIRA, S. G. **Proteção Jurídica a Segurança e Saúde no Trabalho.** São Paulo: LTR, 2002.

PROTEÇÃO – **Revista mensal de saúde e segurança do trabalho,** Novo Hamburgo/RS, Ano XII, no. 96, p. 38-44, dez.1999.

#### **CONTABILIDADE E CUSTO**

**Carga Horária: 40 h**

#### **EMENTA:**

Noções gerais de contabilidade e custo; Patrimônio; Escrituração fiscal, escrituração contábil; Livros de escrituração fiscal e contábil; Demonstrações contábeis; Plano de conta simplificado; Calculo de custo e custo para tomada de decisão.



### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

RIBEIRO, Osniir Moura - **Contabilidade Geral Fácil**-7ed.2010..ed.Saraiva  
MARTINS, Eliseu **Contabilidade de Custos**-Livros texto-10ed.2010,.ed.Atlas  
LOPES, Christianne Calado V. de Melo, MARION, Jose Carlos, IUDICIBUS, Sergio de. **Curso de contabilidade para não contadores**. 7ed.2011,Marion. Ed.Atlas.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SILVA, João Edson da. **Contabilidade Geral**, Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.

### **REDES DE COMPUTADORES III**

**Carga Horária: 80 h**

#### **EMENTA:**

Conceitos de segurança, sigilo e privacidade, integridade e autenticidade, autorização, disponibilidade e vulnerabilidade; componentes de um sistema seguro; controle de acesso; password e ataques; criptografia; algoritmos; segurança nas camadas OSI e na TCP/IP. Elaboração de um Firewall, Proxy e cache de conteúdo de Internet, utilizando a ferramenta Internet Security and Acceleration Server ISA, baseada no MS Windows; elaboração de um Firewall, Proxy e cache de conteúdo de Internet, utilizando a ferramenta Squid e Iptables, baseada no Linux. Estudo de Casos: Windows e Linux.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

NETO, Urubatan. **Dominando Linux Firewall Iptables**. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.

MORIMOTO, Carlos E. **Servidores Linux: Guia Prático**. Editora Sul Editores. Porto Alegre 2008.

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de Computadores e a Internet – Uma Abordagem Top-Down**. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2007. 3ª. Edição.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARNETT, Matthein Flint. **Desvendando O TCP/IP**. Rio de Janeiro: CAMPUS, 1997.

### **LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO III**

**Carga Horária: 40 h**



**EMENTA:**

Tipos de Dados. Variáveis, constantes, expressões e instruções primitivas. Tipos Estruturados de Dados. Tipos Dinâmicos de Dados. Ambientes de Desenvolvimento WEB. Linguagem de Programação WEB (JAVA, PHP); Construção de Aplicações Comerciais com acesso Remoto aos Dados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARDOSO, Caique. **Orientação a Objetos na Prática**, 1ª edição. Ciência Moderna, 2006.

ARAUJO, Everton Coimbra. **Orientação a Objetos com Java**, 1ª edição. VisualBooks, 2008.

DEITEL, Harvey M. **Java: como programar**, 6ª edição. Prentice-Hall, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DEITEL, H.M., DEITEL, P.J. & NIETO, T.R. **Internet & World Wide Web: Como Programar**, 2ª edição. Bookman, 2003.

**ALGORITMOS E CONSTRUÇÃO DE PROGRAMAS**

**Carga Horária: 80h**

**EMENTA:**

Estrutura de um programa, identificadores, palavras reservadas, variáveis, constantes, declaração de variáveis, operações básicas, comandos de entrada e saída, estruturas de controle de fluxo, estruturas de dados homogêneas e modularização, laços de repetição, vetores e matrizes. Conceito e classificação de Linguagens de Programação. Introdução a uma Linguagem de Programação de alto nível estruturada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. **Fundamentos**

**da Programação de Computadores**. 2ª edição. Editora Pearson Prentice Hall, 2003.

OLIVEIRA, Álvaro Borges de; BORATTI, Isaias Camilo. **Introdução à Programação -**

**Algoritmos**. Editora Visualbooks, 1999.

CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L.; STEIN, Clifford.





**Algoritmos, Teoria e Prática.** Editora Campus, 2002.

SCHILDT, Herbert. **C Completo e Total.** Editora Pearson Makron Books, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MEDINA, Marco; FERTIG, Cristina. **Algoritmos e Programação - Teoria e Prática.** 2ª Edição.

Editora Novatec, 2006.

2. FORBELLONE, André; EBERSPÄCHER, Henri. **Lógica de Programação - A construção de algoritmos e estruturas de dados.** 3ª Edição. Editora Pearson Prentice Hall, 2005.

3. CARBONI, Irenice de Fátima. **Lógica de Programação.** Editora Thomson, 2003.

4. PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. **Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em Java.** Editora Pearson Prentice Hall, 2003.

## **10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO**

A necessidade da avaliação do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio é fator relevante para o alcance da qualidade de ensino ofertada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Abaetetuba. Nesse sentido, o estabelecimento de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), objetivando a avaliação do curso aos moldes do que se propõe a avaliação nos cursos superiores, posto que as Instituições Federais de Educação Básica, no cumprimento de seu dever primam pela gestão do ensino de qualidade e garantia da participação democrática da comunidade dos processos educacionais, tendo em vista a compreensão do papel social assumido por esta Instituição, que vai além do cumprimento legal na oferta e estende-se ao exercício civil dos envolvidos na ação educadora deste Instituto.

Assim, a constituição da Comissão Própria de Avaliação- CPA, embora regida por legislação própria do Ensino Superior, deve ser reconduzida também às ações pensadas e desenvolvidas na Educação Profissional Básica, pois de acordo



com as características didático-pedagógica de natureza pluricurriculares, os Institutos devem realizar a análise junto a toda comunidade acadêmica sobre a concretização das ações presentes na PPC, objetivando realinhá-las.

Integrarão as análises de acompanhamento de avaliação dos cursos, a socialização de situações discutidas no Conselho de Classe e do Colegiado do Curso.

Desta maneira, avaliar o curso pressupõe verificar até que ponto e em que medida este processo está, de fato, ocorrendo, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo vista como um instrumento útil para a tomada de decisões, no sentido de correção ou confirmação de rumos e assim, contribuir para o autoconhecimento da organização, fornecendo subsídios para os cursos reprogramarem e aperfeiçoarem seus projetos pedagógicos e assim, obter melhorias no processo de ensino.

Para acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, será formado o COLEGIADO composto por um grupo de docentes com no mínimo 05 professores pertencentes ao curso além do Coordenador. Em se tratando da avaliação do curso, as coordenações devem adotar os critérios e parâmetros conceituais do Curso Técnico para que a turma possa, ao final de cada disciplina, avaliar por meio de uma ficha que constará itens que trate do (a)s:

- Docente, considerando seu desempenho didático-pedagógico no desenvolvimento da disciplina ministrada;
- Serviços prestados pelos técnicos- administrativos no atendimento ao público e demais atividades do curso;
- Aspectos físicos da Instituição no atendimento as necessidades básicas para que o alunado permaneça no decorrer do curso;
- Coordenação do curso objetivando a melhoria dos procedimentos didático-pedagógicos utilizados no curso.



- Análise do posicionamento do egresso no mundo de trabalho, tomando por base o diagnóstico fornecido pela PRODIN.

## **11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A sistemática de avaliação seguirá o que determina a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará Abaetetuba. A avaliação propõe-se a englobar o processo de construção dos conhecimentos, das habilidades e valores, mediante a forma determinada de trabalho, concepção de aprendizagem, metodologia de ensino, de conteúdos e a relação docente/discente e discente/discente que deverá ser desenvolvida ao longo do ano letivo de acordo com as culminâncias propostas pelo calendário escolar, considerando:

- a) Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- b) Inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- c) Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- d) Apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;
- e) A avaliação deve ter como finalidade orientar a prática educativa;
- f) A frequência é obrigatória, sendo exigido o mínimo de 75% do total da carga horária de cada componente curricular para aprovação;
- g) O processo de avaliação da aprendizagem deve ser amplo, contínuo, gradual, cumulativo e cooperativo envolvendo os aspectos qualitativos e quantitativos na formação do discente;
- h) A avaliação do desempenho acadêmico deverá tomar como referência: o domínio cognitivo, o cumprimento e qualidade na execução de tarefas, na capacidade de produzir em equipe, a autonomia e iniciativa;



- i) A avaliação deve abranger os múltiplos aspectos da aprendizagem, não se restringindo ao acúmulo de conhecimentos, mas considerando também as atitudes e o comportamento;
- j) Os estudos de recuperação da aprendizagem serão realizados durante o processo pedagógico, sendo orientada pelo docente, de acordo com a peculiaridade de cada disciplina e devendo estar contemplada no plano de disciplina e de aula;
- k) Os procedimentos e instrumentos avaliativos devem ser diversificados, de acordo com cada processo educativo, contendo entre outros:
- l) Pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos, relatórios técnicos, fichamentos, resenhas, resumos, artigos científicos e ainda aulas de desempenho didático e seminários;
- m) Trabalhos ou provas escritas e/ou orais: individual ou em equipe;
- n) Produção científica, artística e cultural;
- o) Observações práticas (laboratórios, visitas técnicas e trabalhos de campo).

O desempenho do discente em cada componente curricular será registrado em nota, compreendida entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez) e os resultados das avaliações serão mensurados da seguinte forma:

**Para avaliação Semestral:**

$$MS = \frac{1^a BI + 2^a BI}{2} \geq 7,0$$

**Legenda:**

MS = Média Semestral

1<sup>a</sup> BI = 1<sup>a</sup> Bimestral (Verificação da Aprendizagem)

2<sup>a</sup> BI = 2<sup>a</sup> Bimestral (Verificação da Aprendizagem)

O discente será aprovado na disciplina por média semestral, se obtiver nota maior ou igual a 7,0 ( $\geq$ , 0), caso seja menor que 7,0, o aluno fará avaliação final.

O discente será aprovado com Avaliação Final se obtiver nota mínima 6,0 e o resultado das avaliações serão mensurados da seguinte forma:



$$M F = \frac{M S + N A F}{2} \geq 6,0$$

2

### **Legenda:**

NAF = Nota da avaliação final

M S = Média Semestral

N A F = Nota da Avaliação Final

O discente que não atingir a média estabelecida será considerado reprovado no componente curricular.

Os resultados das avaliações serão utilizados pelo docente para identificar os avanços e dificuldades do discente, com vistas ao redimensionamento do trabalho pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensino-aprendizagem.

O resultado de cada culminância será entregue pelo docente à Coordenação do Curso para análise e parecer, após conhecimento dos discentes. Após o parecer da Coordenação do Curso, o docente lançará os resultados do processo avaliativo, no Sistema de Controle Acadêmico – SCA, conforme orienta a Organização Didática desta Instituição.

Ao discente que faltar a uma avaliação por motivo justo, será concedida uma segunda chamada para realização de provas ou atividades destinadas a atribuições de notas, consoante o calendário determinado para tal.

O aluno poderá pleitear a revisão de provas dentro do prazo de quarenta e oito (48) horas, em dias úteis, a contar da lista de divulgação dos resultados, mediante requerimento próprio ao colegiado do curso.

Ao discente que deixar de executar qualquer trabalho, prova ou tarefa de avaliação determinados pelo professor, perderá os pontos a eles destinados, ressalvados os casos previstos neste documento.



O discente que obtiver frequência inferior a setenta e cinco por cento (75%) do total da carga horária do componente curricular será considerado automaticamente reprovado no mesmo.

Todos os docentes deverão desenvolver atividades para recuperação da aprendizagem.

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos de modo contínuo e paralelo, tendo por finalidade corrigir as deficiências do processo ensino-aprendizagem detectadas ao longo do ano letivo. A recuperação contínua e paralela é denominada reforço da aprendizagem, devendo ser desenvolvida em sala de aula ou por meio de atividades extraclasse e se destina a discentes que, no decorrer das avaliações, não tenham atingido rendimento regular.

## **12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As atividades complementares têm como objetivo enriquecer o percurso de formação profissional e potencializar o processo de aprendizagem através de experiências científicas, culturais, sociais e tecnológicas que possibilitem a ampliação dos conhecimentos na formação técnica em Informática. As atividades complementares abaixo relacionadas poderão ser realizadas de forma extraclasse, à exemplo:

- Exposições, congressos, seminários, trabalhos acadêmicos, projetos de iniciação científica; projetos temáticos, monitoria, oficinas e cursos de aprimoramento, visitas técnicas, fóruns, encontros, jornadas, conferências e feiras.

As atividades complementares serão validadas com apresentação de cópia dos certificados ou atestados, protocolados na Secretaria Acadêmica, contendo o número de horas e descrição das atividades desenvolvidas para posterior análise Coordenação do Curso. Tais atividades serão consideradas para cômputo na carga horária complementar no curso de Informática Subsequente ao Ensino Médio.



### 13. ESTÁGIO CURRICULAR

A prática profissional constitui-se na junção entre teoria e prática, contextualizando o conhecimento, desenvolvendo habilidades e valores, visando significativamente à experiência profissional e tem como objetivo proporcionar ao discente vivência em situações de práticas profissionais.

Conforme o que estabelece a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, no Art. 1º “O Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular.” Nesse sentido, este plano destina **240 (duzentos e quarenta) horas para o estágio curricular supervisionado.**

O estudante deverá ser orientado, acompanhado e avaliado em seu estágio curricular pelo professor orientador da Instituição, pelo supervisor de estágio, bem como por parte da instituição concedente.

Na oferta de realização de estágio, deverão ser atendidos os dispositivos legais que regulamentam a realização do mesmo, a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, bem como as normas gerais que regem o estágio no IFPA.

A proposta pedagógica com projetos integradores possibilita um ambiente de aprendizagem significativo, interdisciplinar e contextualizado, possibilitando a relação teoria e prática no decorrer do curso. Nesse sentido, poderão ser creditadas 20 horas com projetos integradores (atividades de pesquisa e extensão, projetos técnicos, científicos, cultural e social), contemplando os conhecimentos da formação técnica do curso.

As atividades de participação em projetos integradores serão validadas com apresentação da cópia dos certificados, atestados ou declarações, protocolados na Secretaria Acadêmica contendo o número de horas e descrição das atividades desenvolvidas, para posterior análise pela Coordenação do Núcleo de Estágio e Coordenação do Curso.



Para iniciar o processo de estágio curricular é necessário que o aluno esteja nas seguintes condições:

- Tem concluído com **APROVAÇÃO**, no mínimo, 60% das disciplinas técnicas;
- **NÃO** estar em Dependência em nenhuma disciplina do curso (seja técnica ou do núcleo comum);
- Está matriculado.

As regras para o **APROVEITAMENTO PROFISSIONAL**, que é a outra forma de conclusão de estágio, serão analisadas por documentação prevista no regimento interno do IFPA.

Os estagiários com deficiência terão o direito a serviços de apoio de profissionais da educação especial e de profissionais da área objeto do estágio, de acordo com a Resolução nº 01/2004 do CNE/CEB.

Para efeito de estágio, o conhecimento adquirido na prática profissional realizada em concomitância com o curso poderá ser objeto de avaliação e reconhecimento, conforme critérios especificados na Organização Didática/2010, do IFPA.

Caberá à Coordenação do Núcleo de Estágio, em conjunto com a Coordenação do Curso e de acordo com os dispositivos legais, coordenar as ações referentes ao estágio no Campus Abaetetuba.

#### **14. DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE**

O Quadro abaixo apresenta a relação de Professores que no decorrer do Curso poderão ser utilizados para o desenvolvimento do Curso:

<b>DOCENTE</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>CPF</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Alfredo de Souza Maués	Licenciatura em Letras com Habilitação em Português e Inglês. Especialização em Linguística Mestrado em Análise Experimental do Comportamento – Ensino de Leitura	261.551.762-72	40h





Amanda Cristini da Silva Costa	Tecnologia em Processamento de Dados Especialização em Informática na Educação	667.351.222-91	DE
Denis Carlos Lima Costa	Licenciatura Plena em Matemática Mestrado em Geofísica Doutorando em Engenharia Elétrica	393.620.272-91	40h
Fabício Medeiros Alho	Tecnólogo em Processamento de Dados Especialização em Mestrado em Ciência da Computação	607.710.032-34	40h
Lair Aguiar de Menezes	Engenharia de Telecomunicações Mestrado em Engenharia Elétrica com ênfase em Computação Aplicada	685.261.302-00	40h
Paulo Henrique Gonçalves Bezerra	Especialização em Redes de Computadores Mestrado em Engenharia Elétrica	476.671.332-04	40h
Rita de Cássia Florêncio Rocha	Engenharia de Telecomunicações Mestrado em Engenharia Elétrica – Telecomunicações	804.552.552-53	DE
Valdinei Mendes da Silva	Doutorando em Saneamento pela UFPA	278.161.092-53	DE
Nielson Medeiros Veloso (estatística)	Especialista em Educação Matemática/ Mestre do Programa de Pós Graduação em Engenharia Química	597.984.242-04	40h
Denis Carlos Lima Costa	Licenciatura Plena em Matemática Mestrado em Geofísica Doutorando em Engenharia Elétrica	393.620.272-91	40h
Maurício Maia Ribeiro	Especialista em Segurança no Trabalho	646.603.972-20	40h
Patrícia Raquel Batista Sobrinho	Engenharia Civil Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	712.972.352-15	40h

## 15. FLEXIBILIDADE CURRICULAR

*No que diz respeito do Aproveitamento de Estudos:*

Entende-se por aproveitamento de estudos o processo de discussão no CNE/CEB reconhecimento de disciplinas, competências ou etapas cursadas com aprovação em curso do Ensino Integrado e Subsequente, bem como no Ensino Superior, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, cursados em uma



habilitação específica, com aprovação no IFPA ou em outras Instituições de Ensino, credenciada pelo Ministério da Educação, bem como Instituições Estrangeiras, para a obtenção de habilitação diversa, conforme estabelece o Art. 11 da Resolução CNE/CEB nº 04/99.

O discente poderá solicitar o aproveitamento de estudos de disciplina de língua estrangeira cursada em instituição não universitária de acordo com o Parece CES/CNE 26/2000.

A solicitação para aproveitamento de estudos será encaminhada ao Colegiado de Curso para análise e emissão de parecer,

O estudo da equivalência da(s) disciplina(s), ou etapa(s) será analisado pelo Colegiado de Curso observando a compatibilidade de carga horária, conteúdo programático ou competências e habilidades.

Após emissão do parecer do Colegiado de Curso os processos serão encaminhados à Secretaria Acadêmica do campus.

A Coordenação de Curso deverá informar aos docentes a dispensa do discente, quando houver, face ao aproveitamento.

#### *No que diz respeito do Aproveitamento de Experiências*

Entende-se por aproveitamento de experiências anteriores o processo de reconhecimento de competências adquiridas pelo estudante, no trabalho ou por outros meios informais, mediante um sistema avaliativo.

O discente matriculado solicitará, em prazo estabelecido no Calendário Acadêmico, a dispensa de disciplina(s), tendo como base o aproveitamento de experiências anteriores, de acordo com o que estabelece o Art. 11 da Resolução CNE/CEB no 04/99.

A solicitação do discente para o aproveitamento de experiências anteriores será encaminhada ao Colegiado de Curso para análise e emissão de parecer.

## **16. ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS**

### **Estrutura física:**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>
----------------------	---------------



Sala dos Professores	01
Auditório	01
Biblioteca	01
Sala de aula Teórica	10
Secretaria Acadêmica	01
Diretoria Geral	01
Diretoria de Ensino, Pesq., Extens., Pós-Graduação e Inovação	01
Diretoria Administrativa	01
Laboratório de Biologia/Química	02
Setor Pedagógico	01
Sala dos Coordenadores	01
Sala de TI	

## Laboratório – Técnico em Informática

### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01

Hardware	
Quantidade	Descrição
30	Configuração dos Computadores: Core 2 duo 3.0 2gb 160gb HD
01	Datashow
01	Quadro Interativo
01	Quadro de Vidro
30	Estabilizadores – 1 Kva
01	Sala Dimensões: 44,66m <sup>2</sup>
01	Rack Para servidores com KVA Aula pratica

### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02

Hardware	
Quantidade	Descrição
30	Configuração dos Computadores: Core 2 duo 3.0 2gb 160gb HD
01	Datashow
01	Quadro Interativo
01	Quadro de vidro
30	Estabilizadores – 1 Kva
01	Sala Dimensões: 44,66m <sup>2</sup>
01	Rack Para servidores com KVA Aula pratica

### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 03 – Redes/Manutenção

Hardware	
----------	--



<b>Quantidade</b>	<b>Descrição</b>
10	Configuração dos Computadores: Core 2 duo 3.0 2gb 160gb HD
01	Datashow
01	Quadro de vidro
10	Estabilizadores – 1 Kva
01	Sala Dimensões: 44,66m <sup>2</sup>
01	Kit de Redes Cabeada Portatil
01	Kit de Redes Wireless
01	Kit de Comunicação Ótica

## **17. CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS AOS CONCLUINTES DO CURSO**

O estudante após integralizar todos os Componentes Curriculares estabelecidos neste Plano de Curso será diplomado por este IFPA-Campus Abaetetuba com a habilitação de Técnico de Nível Médio em Informática.

O profissional habilitar-se-á de acordo com as funções e competências exigidas, sendo certificado somente ao concluir o curso (integralização das disciplinas e realização do estágio curricular supervisionado) como Técnico em Informática.

O discente ao solicitar a emissão de Diploma deverá preencher formulário próprio, anexados com cópias autenticadas com os seguintes documentos:

- a)** histórico Escolar ou Certificado de conclusão do Ensino Médio (2º Grau) (cópia)
- b)** carteira de Identidade (cópia)
- c)** título de Eleitor (cópia)
- d)** CPF (cópia)
- e)** Documento Militar (Certificado de Reservista ou de Alistamento) (cópia)
- f)** Atestado de Conclusão de Estágio

A solicitação de emissão de Diploma deverá ser protocolada no campus onde o curso foi concluído.

## **18. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**



A educação inclusiva remete-nos a reflexão e construção de atitudes de respeito à diversidade, de promoção da cidadania através da efetivação de políticas públicas promotoras de educação de qualidade para todos. Nesse sentido, o IFPA – Campus Abaetetuba, vem trabalhando de forma a criar tais possibilidades. Para isso, procura instrumentalizar sua gestão nos princípios éticos, políticos e filosóficos que norteiam os dispositivos legais da Educação Inclusiva fundamentando-se na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- Lei nº 9.394/96, no Plano Nacional de Educação-PNE, lei nº10.172/2001 e na Política Nacional de Educação Especial/2008, no Decreto nº3.298/99 e nas Resoluções CNE/CEB nº2/2001 e nº01/2002, entre outros “que estabelecem normas para a educação de pessoas com necessidades especiais” considerando-se como tal aquelas que apresentam impedimento de longo prazo, de natureza física, mental ou sensorial, que em interação com diversas barreiras, podem ter restringida sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade.

O Campus Abaetetuba na oferta da educação tem o compromisso e o desafio de efetivar ações que atendam as necessidades reais de suas demandas educacionais, promovendo o acesso, a permanência e sucesso dos alunos. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, (cabe ressaltar que o novo prédio do Campus Abaetetuba foi construído dentro de parâmetros arquitetônicos que atendem acessibilidade de pessoas com necessidades especiais de acordo com a NBR 9050), dos sistemas de comunicações e informação, da ampliação e do fortalecimento de implementação de tecnologias assistivas, do incentivo e apoio na realização de eventos pedagógico-científicos voltados para a educação inclusiva, da efetivação de parceria com entidades e instituições públicas e privadas voltada a ações inclusivas, do desenvolvimento de política de formação continuada aos docentes, da instrumentalização de materiais didáticos pedagógicos que devem ser disponibilizados nos processos para o ingresso e no



desenvolvimento de todas as atividades que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nesse sentido, no Campus Abaetetuba vem trabalhando no intuito de implantar o NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), através do TECNEP/MEC, buscando a ampliação das ações, inclusive a institucionalização do Atendimento Educacional Especializado-AEE.

## **19. LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO CURSO**

Este Plano de Curso tem como fundamento legal a legislação conjunta consubstanciada na LDB nº 9.394/96, na Lei nº 10.639 de 09/01/2003, no Decreto Nº 5.154 de 23/07/2004, no Parecer CNE/CEB nº 16 de 05/10/99, na Resolução CNE/CEB nº 04/1999, no Parecer CNE/CEB nº 39 de 08/12/2004 e nº03 de 09/07/2008, na Resolução CNE/CEB nº 01 de 03/02/2005 no Parecer CNE/CEB nº 15/98, nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, na Resolução CNE/CEB nº 03/1998, no Parecer CNE/CEB nº 11/12 e a Resolução CNE/CEB nº 06/12 Parecer CNE/CEB nº 35/2003, na Resolução CNE/CEB nº 01 de 21/01/2004, na Resolução CNE/CEB nº 02 de 04/04/2005, nas Portarias correlacionadas emanadas do Ministério da Educação, nas alterações e na Organização Didática desta Instituição.